

Jornal de Notícias, Porto, 30 de Maio 1980

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Jornal de Notícias
Local Porto Data 03/05/80 Série _____ N.º _____

O ministro da Educação e Ciência, Vítor Crespo, inaugurou no domingo o pavilhão gimnodesportivo do concelho de Esposende, durante a visita que efectuou àquela vila.

Orçado em cerca de 20 mil contos, o pavilhão, construído por iniciativa do Fundo de Fomento do Desporto, destina-se à população escolar que frequenta a Escola Preparatória de Esposende.

Vítor Crespo, acompanhado, entre outros, pelo governador civil e pelo arcebispo primaz de Braga, visitou, depois, o local onde está a ser construída a

nova Escola Secundária de Esposende, obra que deverá ficar por cerca de 120 mil contos.

O novo complexo prevê a

ESPOSENDE

VÍTOR CRESPO INAUGUROU PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

frequência de cerca de mil alunos ainda este ano. Possui três corpos de aula e um outro que é polyvalente e destinado às ins-

talações para a secretaria, convívio dos alunos, cantina e bar. O presidente da Câmara de Esposende, António Losa, cha-

mou a atenção do ministro para a necessidade de se construir na freguesia da Apúlia, a oito quilómetros da sede do concelho, uma escola preparatória.

De seguida, foi oferecido ao ministro e sua comitiva um almoço, antecedido de uma breve troca de impressões entre aquele membro do Governo e os jornalistas presentes.

A uma pergunta do representante JN, sobre um possível desajustamento entre a actividade dos ministérios da Educação e Obras Públicas, o titular da Educação reconheceu haver um processo demasiado complexo e

burocrático, pois nas construções escolares intervêm nada menos que três entidades: Ministério da Educação, Direcção das Construções Escolares e autarquias locais. A inserção de vários órgãos governamentais na resolução do mesmo problema tem, de certo modo, atrasado a difusão da rede escolar. «O Governo — acrescentou o ministro — tem consciência do problema e nesse sentido tomou medidas adequadas para acelerar a resolução dos problemas. A abertura da Escola Secundária em Outubro próximo será já

uma consequência dessa desburocratização dos serviços».

Interrogado sobre a pouca capacidade de resposta de algumas Câmaras, como a de Esposende, para a resolução dos problemas escolares, a partir da aplicação da Lei das Finanças Locais, afirmou: «a Lei das Finanças Locais terá de ser aplicada integralmente, pois essa é a intenção do Governo. No entanto, o seu processamento terá que realizar-se gradualmente. Casos como o de Esposende terão de merecer uma atenção especial».

Sobre a Lei de Bases do

Sistema Educativo, esclareceu que o Governo preparou já uma proposta que está em vias de ser enviada para aprovação à Assembleia da República, ao mesmo tempo que está a ser ultimado um opúsculo, contendo os princípios programáticos da referida lei, que será amplamente difundido por todas as pessoas interessadas, com vista à discussão e recolha de opiniões sobre a mesma.

Afirmou, ainda, que o subsídio de transportes será mantido integralmente, apesar de não ser a solução ideal.